

Evento: XX Jornada de Extensão

**PROJETO DE EXTENSÃO: AÇÕES MULTIDISCIPLINARES EM NUTRIÇÃO
NO ÂMBITO DO PROJETO RONDON, NO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DO
PIAUÍ (PI) - OPERAÇÃO PARNAÍBA 2019.¹**

**EXTENSION PROJECT: MULTIDISCIPLINARY NUTRITION ACTIONS
UNDER THE RONDON PROJECT, IN CABECEIRAS DO PIAUÍ (PI) -
PARNAÍBA OPERATION 2019.**

**Cristiane Zeni Bender Slaviero², Nicole Mantovane Da Silva³, Leonir
Terezinha Uhde⁴, Maria Aparecida De Carvalho Zasso⁵**

¹ Projeto Institucional de Extensão “Projeto Rondon – Operação Parnaíba 2019 - Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida” vinculado ao Projeto Rondon – Operação Parnaíba - 2019.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, rondonista, cris.cris_zb@hotmail.com;

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, rondonista, nicole.mantovane@hotmail.com;

⁴ Professora Doutora do Curso de Agronomia do DEAg, UNIJUI e Mestrado em Sistemas ambientais e sustentabilidade.(coordenadora do projeto) uhde@unijui.edu.br.

⁵ Professora do Curso de Agronomia, Departamento de Estudos Agrários, UNIJUI, Vice-Coordenadora do projeto. floral@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A proposta de trabalho “Projeto Rondon – Operação Parnaíba 2019 - Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida” é um projeto institucional de extensão universitária da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), selecionado por edital interno da Vice-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e, posteriormente, aprovado pelo Projeto Rondon. Os temas abordados fazem parte do Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. As atividades da operação ocorreram no período de 22 a 31 de janeiro de 2019, no município de Cabeceiras do Piauí/PI dentro da Operação Parnaíba 2019.

O Projeto Rondon iniciou no ano de 1967, por meio de uma iniciativa de 30 alunos e 2 professores que participaram durante 28 dias de uma operação, porém em 1989 as atividades do projeto foram suspensas. O projeto retornou em janeiro de 2005, em Tabatinga, no Amazonas. Atualmente, o Ministério da Defesa, o qual coordena o projeto, em parceria com as Instituições de Ensino Superior, juntamente com as autoridades municipais e as lideranças comunitárias, trabalham para contribuir com o desenvolvimento humanizado, sustentável e na construção e promoção da cidadania local (PROJETO RONDON).

Evento: XX Jornada de Extensão

O município de Cabeceiras do Piauí é essencialmente rural, ou seja, a maior parte da sua população encontra-se distribuída em 114 povoados, destes 19, foram estabelecidos como Núcleos de Ação (que são os povoados maiores). Dos aproximadamente 10 mil habitantes do município (IBGE), cerca de 8.500 residem nas áreas rurais. Razão pela qual direcionamos nossos esforços para esse público, na maior parte dos dias da Operação.

As ações planejadas para o município de Cabeceiras do Piauí (PI) estiveram embasadas nos seguintes princípios estruturantes da Extensão Universitária: a promoção da educação em interdisciplinaridade, para desenvolver no graduando um caráter de diálogo para construção de saberes distintos, na procura de pesquisa e ação integral na convivência social.

Nessa linha de pensamento global social, foi planejado ações que abordaram o aproveitamento integral dos alimentos, a prática saudável e segura da alimentação, doenças crônicas não transmissíveis e higienização e boas práticas de manejo com os alimentos, cuidados com a água e DTA's (Doenças Transmitidas por Alimentos); baseado no Guia Alimentar para a População Brasileira, Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e Organização Mundial da Saúde.

As ações em nutrição tiveram como objetivos: disseminar soluções autossustentáveis que melhorem a qualidade de vida das comunidades, através da sensibilização da utilização dos produtos disponíveis nas distintas comunidades, considerando as questões socioambientais, econômicas, culturais e produtivas.

METODOLOGIA

O percurso metodológico das ações/oficinas constituiu-se de três momentos inter-relacionados: a) Da viagem precursora realizada pela professora coordenadora do projeto, ocorrida no mês de setembro de 2018 com a finalidade de (re) conhecimento da realidade do município, estabelecimento de parcerias, e apresentação das propostas de trabalho das Instituições de Ensino Superior (IES), sendo duas por município (conjunto de ações A e B), definição das atividades a serem desenvolvidas e respectivo cronograma. Pós viagem precursora, estabeleceu-se ações a serem desenvolvidas nos núcleos de ação (povoados maiores) sobre as temáticas, atendendo as demandas de acordo com cada comunidade; b) Do processo de capacitação e planejamento geral das atividades: ocorrido a partir da seleção dos acadêmicos via edital da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão no período de agosto de 2018. No mês de outubro de 2018, iniciou-se as reuniões periódicas com os acadêmicos para conhecimento da realidade do município e o planejamento das atividades e materiais didático-pedagógicos via dados obtidos por pesquisa bibliográfica e da viagem precursora, para serem utilizados nas Ações/Oficinas; c) realização do projeto piloto no município de Ijuí, realizado na área urbana (Bairro Getúlio Vargas) e na área rural, no distrito do Itaí; e d) Da ação extensionista: Essa etapa compõe a ação propriamente realizada, com a viagem até o Piauí, as programações solenes em Teresina, o deslocamento até o município de Cabeceiras do Piauí e as ações/oficinas nas comunidades.

As ações/oficinas realizadas que tiveram participação direta das acadêmicas do curso de nutrição

Evento: XX Jornada de Extensão

da UNIJUI foram realizadas nos núcleos de ação (comunidades): Cantinho, Olho D`Água, Saquarema, Vaca Brava II, Volta do Rio, Guabiraba, Pedras e Lisboa, tratou das questões sobre aproveitamento integral do alimentos, a prática saudável e segura da alimentação, doenças crônicas não transmissíveis e higienização e boas práticas de manejo com os alimentos, com o intuito de promover a saúde da população através da troca de experiências e saberes tanto por parte dos rondonistas quanto por parte dos indivíduos da comunidade que participaram das oficinas. Observando as particularidades de cada comunidade, cujas oficinas foram realizadas, foi possível perceber as necessidades e singularidades de cada localidade, uma vez que com atenção redobrada foram trabalhadas para agregar conhecimento e sanar dúvidas por parte dos moradores ali presentes, bem como por nossa parte conhecer um pouco da cultura nordestina e prestar atendimento.

Em média, as oficinas realizadas duraram em torno de 45 a 60 minutos, e na maioria das vezes ocorreram de forma geral, ou seja, no momento em que uma oficina estava acontecendo não havia outra oficina sobre outro assunto, de maneira que todos os participantes estavam juntos. As oficinas foram realizadas com o auxílio de cartazes com figuras que nos ajudavam a seguir uma sequência lógica. Esse método de apresentação foi elaborado levando em consideração a realidade da comunidade e de sua estrutura física, pois sabíamos que em muitas localidades não havia projetor de multimídia, bem como a sombra de árvores para as oficinas.

Para a oficina de boas práticas de manipulação com alimentos, utilizamos toucas descartáveis de cozinhas e o auxílio de três (3) voluntárias para a demonstração correta do uso da touca. A oficina de alimentação saudável e doenças crônicas foram manuseadas, gravuras de alimentos saudáveis ou chamados in natura, processados e os ultraprocessados, cuja visualização requer mais fixação do conhecimento adquirido. Para a produção das receitas de aproveitamento integral dos alimentos ocorreu na cozinha de uma escola, que foi disponibilizada pelo município em prol do projeto, de forma a utilizarmos fogão, utensílios de cozinha e ingredientes necessários para a produção de receitas. As oficinas restantes foram uma espécie de roda de conversa, com a interação dos participantes. As abordagens foram baseadas em pesquisas de livros, artigos e sites. Apresenta-se abaixo o quadro das atividades realizadas durante a operação, com a data de realização, povoados, oficina realizada, número de participantes e o público alvo.

Quadro 1. Datas de realização das oficinas na área de nutrição, povoado, as temáticas, número de participantes e o público alvo.

Evento: XX Jornada de Extensão

Data	Povoado	Oficina	Participantes	Público Alvo
22/01-M	Cantinho	1,2,3,5	7 pessoas	Moradores da comunidade
22/01-T	Olho D'Água	2,4	-	Moradores da comunidade
23/01-M	Saquarema	2,3	33 pessoas	Moradores da comunidade
24/01-T	Vaca Brava II	2,3,5	72 pessoas	Moradores da comunidade
25/01-M	Lagoa Seca dos Batalhas/ Volta do Rio	2,3,5,6	24 pessoas	Moradores da comunidade
25/01-T	Guabiraba	2,3	24 pessoas	Moradores da comunidade
29/01-T	Pedras	2,3,5	20 pessoas	Moradores da comunidade
30/01-M	Lisboa	2,3,5,6	20 pessoas	Moradores da comunidade

*Oficinas: 1) Aproveitamento integral dos alimentos; 2) Alimentação saudável e segura; 3) Boas práticas de manejo com os alimentos e higienização (organização de geladeira); 4) Doenças crônicas não transmissíveis; 5) Cuidados com a água; 6) DTA's (Doenças Transmitidas por Alimentos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do ponto de vista pessoal e acadêmico, este trabalho de extensão realizado, foi de suma importância. Os resultados alcançados foram relevantes, uma vez que a contabilização de pessoas atingidas se aproximou a 10% da população do município de Cabeceiras do Piauí, município responsável pela disponibilidade de materiais, logística e execução da operação.

Em relação ao conteúdo abordado, conseguimos expor todos os assuntos com sucesso, podendo ajustar o material preparado de acordo com a realidade encontrada. Um parecer positivo é que a "sementinha" da informação e da mudança foi semeada, e com esperança e conhecimento os participantes das oficinas serão multiplicadores do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Aproveitamento integral de alimentos; extensão universitária; segurança alimentar

KEY WORDS: Food integral utilization; university extension; food safety

REFERÊNCIAS

<https://projektorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/id/9718/area/C/module/default>

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO



21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XX Jornada de Extensão

https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_tcu.shtm

<http://cabeceirasdopiaui.pi.gov.br/cabeceirasdopiaui/informacoesgerais/municipio/?tipo=dadosestatisticos>

<https://www.unijui.edu.br/extensao/politica-e-diretrizes>

Guia alimentar para a população brasileira.

Código de Ética e de Conduto do Nutricionista

(OMS)